

TANGARÁ DA SERRA

Integrantes do GGI debatem sobre ocorrências de perturbação do sossego alheio

Ocorrências dessa natureza são corriqueiras em Tangará

Redação DS

O barulho, certamente, é o maior responsável por desentendimentos entre vizinhos. O assunto é delicado e polêmico, sobretudo porque os limites e preferências das pessoas são extremamente variáveis, o que torna ainda mais difícil.

Perturbar o sossego alheio (mediante gritaria, algazarra, abuso de instrumentos musicais, sinais acústicos, dentre outras situações) é crime, nos moldes do artigo 42 do Decreto-Lei Nº 3.688/41, passível de prisão simples, de 15 dias a três meses, ou multa.

Este assunto foi debatido nesta terça-feira, dia

26, pelos integrantes do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) da Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), em Tangará da Serra.

De acordo com o secretário-executivo do GGI, Coronel PM Antonio Nivaldo de Lara Filho, ocorrências de perturbação do sossego alheio são corriqueiras no Município, sendo um dos carros-chefes de atendimento da Polícia Militar, principalmente, que é a polícia de aproximação. “Nesta reunião o assunto em pauta foi a perturbação do sossego alheio. E gostaríamos de reforçar esse entendimento à sociedade, que cada um tem o seu direito. O direito de um termina quando começa o direito do outro”, pontua o secretário-executivo do GGI, ao destacar que, muitas vezes, a demanda desse tipo de ocorrência pode ocasionar

em algo mais grave e é preciso mudança.

“Então conclamamos a população que tenha a consciência dos horários que ela possa ouvir a sua música, que ouçam de forma agradável, de forma consensual. Temos que respeitar o nosso vizinho, respeitar as pessoas, para que a gente possa viver uma sociedade mais justa e mais perfeita”, completa.

O GGI é um fórum deliberativo e executivo que opera por consenso, sem hierarquia e respeitando a autonomia das instituições que o compõem, sendo ainda uma das prerrogativas do Plano Nacional de Segurança Pública.

Em Tangará o grupo se reúne toda a última terça-feira do mês para debater assuntos relacionados a segurança e deliberam para melhor oferecer um serviço de



Perturbar o sossego alheio é crime

qualidade para a região e Tangará da Serra.

“Ninguém está aqui proibindo que a pessoa tenha o seu momento de

lazer, mas ela tem que pensar que o momento de lazer dela, de repente é um momento de descanso do outro”, finaliza.

NOVA OLÍMPIA

Polícia Militar recupera caminhonete roubada e localiza vítimas sequestradas

Vítimas foram surpreendidas em Nova Olímpia

PÁGINA1 / Assessoria PMMT

Policiais militares recuperaram uma caminhonete roubada e localizaram duas vítimas que haviam sido sequestradas em Nova Olímpia. A ação foi registrada na segunda-feira, 25.

Conforme o boletim de ocorrência, a equipe da PM foi acionada sobre um roubo de uma caminhonete Amarok, que estaria no Distrito de Bauxi, em Rosário Oeste.

Ao chegaram ao local, os policiais conversaram com as vítimas (pai e filho) que narraram como aconteceu o crime. Eles disseram que estavam em sua empresa, no município de Nova Olímpia, quando foram surpreendidos, por volta das 6 horas, por dois suspeitos armados.

Os bandidos colocaram as vítimas na caminhonete e ainda dentro do mu-



Veículo foi encaminhado até a sede da PM

nicipio de Nova Olímpia teria aparecido mais um carro de apoio aos suspeitos, sendo um gol G5, de cor preta, com mais quatro pessoas em seu interior, sendo duas mulheres e dois homens.

À polícia, as vítimas contaram que foram levadas pelo grupo em direção ao distrito de Bauxi e que próximo a entrada de uma empresa de calcário os suspeitos estavam tendo dificuldade para dirigir a caminhonete.

Em determinado momento os suspeitos afogaram o veículo e as vítimas aproveitaram a distração

dos bandidos e saíram correndo pelo meio do mato que fica na lateral da rodovia. No momento da fuga ainda ouviram um disparo de arma de fogo.

Fora de perigo, as vítimas conseguiram carona até a vila do distrito de Bauxi, onde posteriormente acionaram a Polícia Militar.

A caminhonete foi encontrada na região conhecida como “Vaca Mocha”. Os militares levaram a caminhonete até o quartel da PM da cidade de Jangada, onde ficou à disposição e responsabilidade das vítimas.

ARENÁPOLIS

Trio suspeito de homicídio é preso com armas de fogo

HALLEF OLIVEIRA / PMMT

Policiais militares da cidade de Santo Afonso prenderam em flagrante três homens, com idades entre 22 e 41 anos, suspeitos do homicídio que vitimou Lucas Rosa da Silva, de 21 anos. A prisão dos suspeitos foi registrada na tarde de segunda-feira, 25. Com o trio, a PM apreendeu armas de fogo e quantia em dinheiro.

Conforme o boletim de ocorrência, o homicídio foi registrado no dia anterior, na cidade de Arenápolis. A vítima foi encontrada morta com um tiro, na região central da cidade. Imediatamente, as equipes policiais da região iniciaram trabalhos de diligências em busca dos suspeitos do crime.

Na segunda a equipe da PM recebeu denúncia anônima informando que os suspeitos do homicídio estariam escondidos em uma residência, na cidade de Santo Afonso. Os policiais militares se deslocaram ao endereço informado e flagram os

os suspeitos empreenderam fuga ao visualizarem a viatura da PM.

Foi iniciado acompanhamento aos três suspeitos, sendo que um deles foi detido no quintal de uma residência vizinha. Enquanto os outros dois homens fugiram pulando muros e cercas, sendo detidos na sequência, também dentro de outra casa na região.

Os policiais realizaram revista e buscas pelo local e encontraram dentro de uma mochila duas armas de fogo, sendo um revólver calibre 38 com seis munições e uma espingarda calibre 12. A PM ainda apreendeu uma quantia em dinheiro e perfumes.

Diante dos fatos, os três suspeitos receberam voz de prisão e foram encaminhados para a Delegacia de Arenápolis, junto com o material apreendido, para registro da ocorrência e demais providências cabíveis. O trio ainda foi autuado pelos crimes de porte ilegal de arma, formação de quadrilha, desobediência e violação de domicílio.